



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JULIANA HARUMI SATO

INCIDÊNCIA DE ARTRITE REUMATOIDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE UMA CIDADE
PRODUTORA DE CANA DE AÇÚCAR - CHARQUEADA-SP.

SÃO PAULO
2020

JULIANA HARUMI SATO

INCIDÊNCIA DE ARTRITE REUMATOIDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE UMA CIDADE
PRODUTORA DE CANA DE AÇÚCAR - CHARQUEADA-SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

Estudos sobre incidência de artrite reumatoide são escassos na literatura nacional, sendo que as principais fontes de dados epidemiológicos desta doença acabam sendo pela literatura internacional. A cidade de Charqueada - SP é caracterizada por uma população de 15 mil habitantes, sendo que a maior parte de seu território é ocupado pela produção rural de cana-de-açúcar. Este contexto expõe a população a pesticidas, como o glifosato, utilizado na maturação da cana-de-açúcar. Este agrotóxico é recentemente associado a desenvolvimento de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, doença de Parkinson, autismo, asma, doença celíaca, dentre outras. O objetivo deste estudo seria avaliar a incidência de artrite reumatoide nesta população, que já aparenta incidência acima do esperado segundo atendimentos da atenção básica.

Palavra-chave

Vulnerabilidade. Registros Médicos. Prevenção de Doenças. Estilo de Vida Saudável. Educação Alimentar. Doenças não Transmissíveis.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O município de Charqueada é caracterizado por predomínio de área rural, produtora de cana de açúcar, amplo utilizador de pesticidas. Os agrotóxicos em geral podem contaminar as pessoas pelo contato direto dos trabalhadores que a manipulam, mas também pelo ar, pelos alimentos que recebem pulverização, pelo solo que acumula, e pela água carreadora de contaminantes, que infiltra o solo, é recaptada e tratada para distribuição aos moradores. A maioria dos habitantes ingere a água do sistema de distribuição.

A associação entre doenças autoimunes e pesticidas são relativamente recentes, e ganhou força na última década. O glifosato, em especial, é um pesticida bastante utilizado no município de Charqueada, utilizado para a maturação da cana de açúcar e para a proteção de pragas do milho. Cana-de-açúcar e milho representam as principais culturas agrícolas do município.

A ANVISA ainda permite o consumo de resíduos de glifosato até determinados níveis por ainda considerá-lo relativamente seguro, mas admite "preocupações relevantes da associação do glifosato com artrite reumatóide em mulheres, degeneração macular relacionada à idade e chiado no peito de origem alérgica e não alérgica" (ANVISA, 2011). A ANVISA não considera associação a doenças completamente provada, mantendo políticas permissivas de contaminação e consumo de resíduos de glifosato. Vale ressaltar que esta nota normativa da ANVISA sobre a utilização deste pesticida foi publicada em 2011, enquanto os principais trabalhos sobre associação deste pesticida com doenças autoimunes foram publicadas a partir de 2012.

Neste contexto, a vigilância de contaminantes pesticidas ainda não é satisfatória para proteção da saúde pública. Por isso, este trabalho tem intuito de documentar possível presença de glifosato na água distribuída e a maior incidência de artrite reumatóide no território estudado, se comparado a literatura geral.

Caso essa associação seja mais claramente comprovada, medidas de proteção poderão ser cobradas com maior força argumentativa, a água será melhor monitorada para tratamento, isso significará a prevenção de doenças autoimunes na população.

É de interesse de saúde pública que estudos como este sirvam de vigilância. Desta forma, medidas poderão ser cobradas com maior força argumentativa. A água será mais bem monitorada para tratamento, e isso significará a prevenção de doenças autoimunes na população.

ESTUDO DA LITERATURA

Estudos recentes associam múltiplas doenças desencadeadas pelo glifosato. Em 2014, Swanson et al. (2014) publicou associações estatisticamente significativas com autismo, esclerose múltipla, doença inflamatória intestinal, anemia, diabetes, câncer de tireoide (SAMSEL; SENEFF, 2017).

Artrite Reumatoide é uma doença sistêmica autoimune, caracterizada por dor e inflamação articular, que afeta 2% da população dos EUA acima de 60 anos, com maior incidência entre mulheres. O trabalho rural também está associado a artrite reumatoide, e a exposição a agrotóxicos são comumente suspeitos de desencadear tal doença (PARKS et al., 2016). Há trabalhos com estatísticas significativas incluindo maior mortalidade dos do grupo manipulador de pesticidas durante atividade laboral (GOLD et al., 2007). A cidade de Charqueada - SP é uma produtora de cana de açúcar e milho. Ambos os cultivos demandam ampla utilização de glifosato. Os habitantes com frequência presenciam a pulverização aérea de pesticidas sobre a plantação de cana.

Enquanto o relato de doenças causadas pelo glifosato for omitido, haverá clara resistência para redução de utilização deste agrotóxico, uma vez que existem grandes interesses econômicos subjacentes a seu uso, e a população continuará exposta.

AÇÕES

Local: Este trabalho procura documentar e analisar a incidência de Artrite Reumatóide, dentre os atendimentos de adultos, na população dos bairros de Santa Luzia, Paraisolândia e Recreio, em Charqueada - SP. Estes bairros são considerados mais rurais, mais próximos da cultura agrícola. Habitados por muitos sítiantes e trabalhadores das usinas de cana-de-açúcar do município.

Ações: Os atendimentos serão contabilizados num período um mês. Dessa análise, pretendemos estimar uma incidência de procura de serviço médico devido a este problema, e compará-la a incidência em outros serviços registrados em outros trabalhos. Desta forma, poderemos obter um indicador de maior incidência ou não de doenças autoimunes em nossa população.

Além disso, planeja-se realizar análise da água local distribuída às pessoas, segundo avaliação da concentração de glifosato. Água analisada seria coletada de torneiras domésticas da população e levada para análise em uma empresa terceirizada, sem vínculos políticos ou econômicos com este trabalho.

A Vigilância Sanitária será acionada para realização conjunta desta análise da água, dado seu dever público. Porém, em termos de interesse do projeto, ainda pode-se considerar a hipótese de realização de análise independente, em laboratório terceirizado. Caso a nossa análise seja positiva para altos níveis de glifosato, este resultado ainda servirá como argumento de pressão sobre a vigilância para que realize adequado monitoramento dos níveis de glifosato.

RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo parte da hipótese de possível associação positiva entre glifosato e maior incidência de AR que o esperado para uma população comum. A literatura será a referência para a comparação estatística.

A análise da água com potencial positividade de glifosato, será realizada por uma empresa terceirizada, sem associação política ou com qualquer interesse subjacente a este trabalho. A Vigilância Sanitária teria o dever de realizar esse papel, mas não é de conhecimento de que essa avaliação esteja sendo realizada. Por isso, a vigilância também será acionada para avaliação conjunta em nosso projeto.

Há suposição de que os resultados deste trabalho tenham resultados significativos, tanto para maior taxa de incidência de artrite reumatóide em relação a outras populações, quanto para a presença de glifosato em água.

É de interesse de saúde pública que estudos como este sirvam de vigilância. Desta forma, medidas poderão ser cobradas com maior força argumentativa. A água será mais bem monitorada para tratamento, e isso significará a prevenção de doenças autoimunes na população.

A ação resultante do trabalho seria reforçar a cobrança de políticas de tratamento de água, ou minimamente a transparência da empresa fornecedora com a população, informando-lhe que a água da torneira pode não ser apropriada para ser ingerida, devido a presença de glifosato. Pois caso contrário elas continuarão ingerindo e continuarão desenvolvendo mais doenças autoimunes como a artrite reumatóide. O resultado da cobrança dessa política será a redução de incidência de Artrite Reumatóida na população.

REFERÊNCIAS

DEANE, Kevin D. et al. Genetic and environmental risk factors for rheumatoid arthritis. **Best Practice & Research Clinical Rheumatology**, v. 31, n. 1, p. 3-18, 2017.

GOLD, L. S. et al. Systemic autoimmune disease mortality and occupational exposures. **Arthritis & Rheumatism: Official Journal of the American College of Rheumatology**, v. 56, n. 10, p. 3189-3201, 2007.

PARKS, Christine G. et al. Rheumatoid arthritis in agricultural health study spouses: associations with pesticides and other farm exposures. **Environmental health perspectives**, v. 124, n. 11, p. 1728-1734, 2016.

SAMSEL, Anthony; SENEFF, Stephanie. Glyphosate pathways to modern diseases VI: Prions, amyloidoses and autoimmune neurological diseases. **J. Biol. Phys. Chem**, v. 17, p. 8-32, 2017.

SWANSON, Nancy L. et al. Genetically engineered crops, glyphosate and the deterioration of health in the United States of America. **Journal of Organic Systems**, v. 9, n. 2, p. 6-37, 2014.